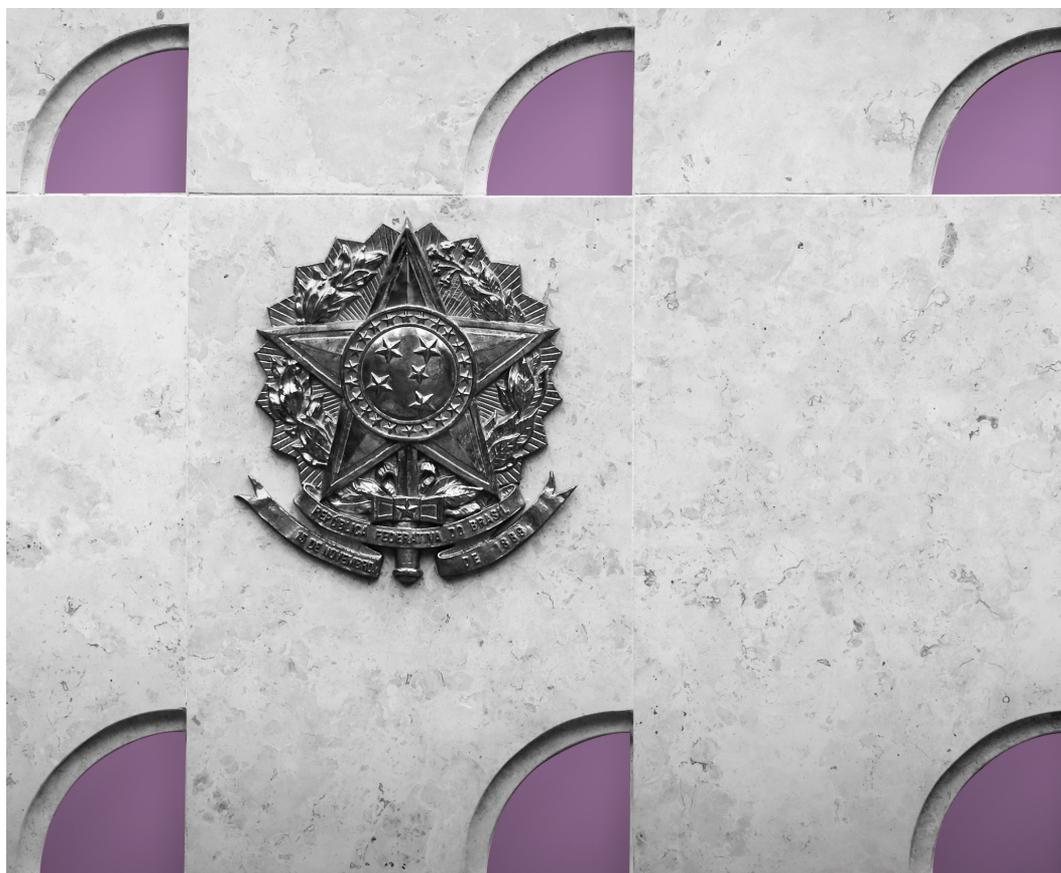


S U P R E M A

REVISTA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

v. 4 | n. 1 | janeiro / junho 2024



APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que apresento esta nova edição da *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*, obra que expressa o compromisso institucional do Supremo Tribunal Federal (STF) com o conhecimento científico, o diálogo acadêmico e a difusão da informação.

A *Suprema*, periódico criado em 2021, atende aos mais elevados padrões de publicações científicas: veicula trabalhos de vanguarda de autores nacionais e estrangeiros, adota o sistema de revisão por pares duplo-cego (*double-blind peer review*) e identifica os artigos publicados no DOI¹. Recentemente, concluiu, ainda, sua indexação na *Redalyc*, prestigiada plataforma de acesso aberto de difusão acadêmica na América Latina, no Caribe, na Espanha e em Portugal.

A nova publicação, número 1 do volume 4 da Revista, apresenta o dossiê temático “Os litígios estruturais na jurisdição constitucional” e traz, ao todo, doze artigos originais e inéditos e uma tradução. A seleção de trabalhos do dossiê – que combina perspectivas nacionais, estrangeiras e internacionais – oferece oportunidade para que leitoras e leitores conheçam diferentes ideias e olhares sobre os desafios que o enfrentamento dos litígios estruturais coloca à jurisdição constitucional.

A escolha da temática não poderia ser mais oportuna. Ela cuida de litígios que enfrentam o descompasso entre as promessas constitucionais e as condições de vida dos cidadãos, buscando pavimentar um caminho de proteção aos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana de grupos especialmente vulnerabilizados. Nesse sentido, a lente dos processos estruturais auxilia o Poder Judiciário na tarefa de decodificar a tortuosa caligrafia das desigualdades e conferir normatividade à Constituição.

Além disso, trata-se de demandas que colocam os juízes em papel diverso daquele que estão habituados a desempenhar. Em lugar de serem chamados a produzir uma decisão determinando as providências da vida a serem satisfeitas, esses litígios os desafiam a fomentar o diálogo entre distintas autoridades e a sociedade civil, a provocar a reformulação de políticas públicas deficientes e a monitorar a

¹ O DOI (*digital object identifier*) consiste em um sistema de atribuição de um código numérico único para identificar o artigo, de modo a permitir a sua singularização, rastreabilidade e localização no universo de dados disponíveis *online*.

implementação de planos e soluções complexas. Em tais condições, promovem-se adaptações à ordem do processo tradicional, busca-se uma atuação multidisciplinar, e discutem-se os caminhos possíveis para agir e promover transformações nas sociedades democráticas.

Os litígios estruturais são um desafio que o STF está enfrentando no tempo presente. De fato, encontram-se em curso no Tribunal processos sobre a violação massiva de direitos fundamentais das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional brasileiro (ADPF 347), a letalidade policial em operações realizadas em comunidades periféricas (ADPF 635) e a proteção da saúde e do território de comunidades indígenas (ADPF 709), entre outros casos. Nesse contexto, os debates promovidos por esta publicação contribuem para a produção de um conhecimento essencial para a Corte.

Por fim, é importante registrar que a produção da *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais* demanda o empenho consistente de muitas pessoas ao longo da extensa jornada de produção editorial, desde o recebimento das propostas de artigos até a efetiva publicação e divulgação do periódico. Editoras, conselheiros, pareceristas, servidores, colaboradores e estagiários do STF merecem reconhecimento pela contribuição competente que lhe prestam. Meus agradecimentos a toda a equipe que mantém este relevante canal de interlocução do STF com a academia e a sociedade.

Com confiança nos planos traçados para a Revista, sigo acompanhando de perto a sua consolidação como um periódico de debates de alto nível, reconhecido pela qualidade das pesquisas publicadas e pela capacidade de circular ideias inovadoras, sempre de forma aberta e gratuita. Faço, portanto, o convite para que todas e todos apreciem mais esta edição. Que a leitura proporcione a todos nós conhecimento e reflexão de qualidade!

Ministro Luís Roberto Barroso

Presidente do Supremo Tribunal Federal e da
Suprema – Revista de Estudos Constitucionais